



Caderno de
Atividades



Ponta de Flecha

O Ponta de Flecha é um curso destinado aos jovens Monitores e Submonitores do Ramo Escoteiro.

O evento funciona em regime de acampamento, onde são realizadas atividades relacionadas à liderança, habilidades escoteiras, vida em equipe, amizade, entre outras. A participação em um Ponta de Flecha é única para cada jovem!

Programa

Primeiro dia

14h - Início do curso (hasteamento, oração, avisos, boas-vindas)
14 h 30 min. - Explicações necessárias (como funcionará o Ponta de Flecha)
15h - Palestra – O MONITOR E SUA MISSÃO
15h 45 min. - Distribuição das novas patrulhas
16h - Trabalho de montagem dos campos de patrulha
17 h - Prática – 1ª Reunião de Tropa
18 h 15 min. - Bandeira
18 h 30 min. - Preparar o jantar, jantar, limpeza do material, inspeção de cozinha
21 h - Palestra – O SISTEMA DE PATRULHA
21 h 30 min. - FOGO DE CONSELHO – tema “História do Escotismo”
22 h 30 min. - Jogo Noturno
23 h 30 min. - Higiene, recolher
00 h - Silêncio

Segundo dia

06h 30 min. – Alvorada
07h - Preparação do café, café, inspeção de campo
09 h - Bandeira, oração
09 h 20 min. - Palestra – O ESPÍRITO E TRADIÇÕES DA PATRULHA
10 h - Prática – 2ª Reunião de Tropa
11 h 30 min. - Inspeção De Gilwell
12 h - Preparação do almoço, almoço, inspeção final de cozinha.
14 h 30 min. - Palestra – A PATRULHA E SUA ORGANIZAÇÃO
15h 30 min. - Palestra – REUNIÕES E CONSELHOS DE PATRULHA
16h - Prática – Exemplo de uma reunião de patrulha
16 h 40 min. - Desmontagem do Campo
17h 40 min. - Inspeção final de campo
18 h 15 min. - Bandeira, encerramento

O MONITOR E SUA MISSÃO

INTRODUÇÃO

Em uma reunião de Corte de Honra, você assumiu o cargo de monitor. Isto é uma honra pois seus companheiros e seus chefes confiaram em você. Se você foi nomeado Monitor de um dia para o outro, agora é necessário que você se converta logo em um verdadeiro líder, plenamente convencido da esplendida missão que lhe foi delegada.

Prepare-se, pois, é possível que no início, dado a alguma dificuldade, você pense que fracassou. Isso só aumentará sua vontade de vencer o desafio ao qual você se lançou: O de liderar jovens.

TREINAMENTO DO MONITOR

Sem dúvida, ao longo de sua vida na tropa, você adquiriu muitos conhecimentos sobre Escotismo. Isto é muito bom porém não é tudo. Você poderá vir a ser o melhor jovem de sua patrulha se você se propuser ao seguinte treinamento:

Ler os seguintes livros Escoteiros:

- O Sistema de Patrulha;
- A Corte de Honra;
- Atividades de Patrulha;
- Outras Atividades de Patrulha;
- Escotismo para Rapazes;
- Guias de Etapas;
- P.O.R.; Princípio, Organização e Regras.
- Ouvir e considerar os conselhos e exemplos de seus chefes;
- Praticar as técnicas escoteiras e particularmente as suas tarefas como monitor;
- Trocar ideias com os demais monitores na Corte de Honra.

Se você se esforçar para obter a insígnia de adestramento máximo de seu ramo, você será o motor que impulsionará todos os elementos de sua patrulha, porém se você estacionar nas etapas intermediárias, sua patrulha será insatisfeita e desmotivada para progredir nas etapas de Classe e nas atividades de tropa.

DIRIGINDO SUA PATRULHA

Seja um verdadeiro companheiro que ensina aos elementos o caminho correto, com consciência e responsabilidade. Trate de colocar sua patrulha em uma posição de destaque dentro da tropa, competindo com garra honestidade e cortesia.

Uma boa patrulha é formada por bons elementos dentre eles está você. O “espírito escoteiro” de uma patrulha é o “espírito escoteiro” do Monitor. Para isso acontecer a bem verdade, você precisa fazer algumas coisas:

-CONHEÇA SEUS ELEMENTOS-

Seu trabalho terá melhor resultado à medida que você conhecer melhor cada um deles. Isto sugere, que desde o ingresso do jovem em sua patrulha, você deve se interessar por ele. Conheça seus gostos, seus divertimentos, como ele vai na escola, como é a vida em sua família, visite o novo elemento em sua casa para conhecer seus pais. Isto fará com que novo companheiro confie em você, que o aceite como um bom amigo.

-SEJA AMIGO DE SEUS ELEMENTOS-

A fraternidade escoteira está calçada em mútua confiança e estima recíproca. Prestígie as qualidades deles e eles prestigiarão as suas. Ensine as tarefas e ajude-os a executá-las, desde as mais simples como lavar panelas, até as mais complicadas, como uma grande pioneiria.

-SEJA UM EXEMPLO-

A chave do sucesso em seu trabalho como Monitor, está em ser um cumpridor da Lei e Promessa Escoteira, em outras palavras, que você tenha um alto espírito escoteiro.

À medida que o tempo passa, seu comportamento e seu caráter, passam a refletir-se nos elementos de sua patrulha. Eles acabam por copiar algumas de suas qualidades e, infelizmente, seus defeitos também.

Sorria nas dificuldades e verá que sua patrulha tenderá a estar sempre alegre, feche cara e entorte o nariz quando alguma coisa der errado e verá que seus elementos ficarão tristes e irritados. Use seu uniforme limpo e bem arrumado e isto será um estímulo para que toda sua patrulha esteja impecavelmente uniformizada.

-SEJA UM INSTRUTOR-

Desenvolva qualquer atividade, após ter primeiro pensado bastante, não troque o planejamento pela improvisação. O sucesso da atividade é sempre mais seguro quando você planeja com carinho, e isso todos percebem logo.

Após a avaliação honesta peça sugestões para as próximas.

Auxilie e incentive todos os elementos para que progridam em suas etapas de classe, dedique uma atenção especial ao Submonitor, que um dia será seu substituto no comando desta patrulha que você tanto gosta.

-CRIE E DESENVOLVA UM VERDADEIRO ESPIRITO DE PATRULHA-

As atividades de sua patrulha devem prover amizade, o bem comum por meio da boa ação. O espírito cívico e o respeito a Deus.

COLABORANDO NA DIREÇÃO DA TROPA

Além de dirigir sua patrulha, você deve colaborar com a administração da tropa, participando das reuniões de Corte de Honra. Nesta oportunidade, você aprenderá como agir com seus elementos; como negociar democraticamente sua opinião frente aos demais monitores, respeitando ao final das discussões, a vontade da maioria, com entusiasmo e cortesia.

Participe de todas as atividades da tropa pontualmente e bem uniformizado, e incentive os elementos da Patrulha para fazer o mesmo.

Colabore com a disciplina da tropa, orientando aos elementos o comportamento adequado para cada ocasião.

O SISTEMA DE PATRULHAS

Para realizar seu trabalho como monitor de uma forma eficaz, você deve conhecer bem o Sistema de Patrulhas.

A primeira vez na história em que a ideia do Sistema de Patrulha foi empregada na prática, aconteceu no tão conhecido acampamento na ilha de Brownsea, dirigido por Baden Powell em 1907.

Os principais componentes do Sistema de Patrulhas são:

- A Promessa Escoteira;
- A patrulha;
- O conselho de patrulha;
- A Corte de Honra;

-PROMESSA-

A promessa escoteira, orienta a vida do jovem em seus deveres para com Deus e a pátria, lembra o jovem que deve ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião e complementa tudo isso com um compromisso que ele tem com a Lei Escoteira.

A Lei auxilia o Monitor a avaliar o comportamento dos elementos e as atividades, se algum artigo da lei não for cumprido, algo está errado.

-PATRULHA-

É a equipe permanente de 5 a 8 rapazes, dirigidos por um deles, chamado Monitor. A patrulha é a unidade em todas as atividades escoteiras. Todos os elementos devem saber disto, ter orgulho de sua patrulha e batalhar para que ela esteja sempre progredindo, tanto na técnica, como no entusiasmo e camaradagem.

-CONSELHO DE PATRULHA-

Uma parte muito especial da reunião de Patrulha é o Conselho de Patrulha, onde o monitor reúne-se formalmente com seus elementos.

Esta é a ocasião em que cada um apresenta suas ideias e desejos para as atividades e procedimentos a serem seguidos pela patrulha. As decisões são tomadas sempre atendendo a vontade da maioria mesmo que seja diferente da ideia do monitor. O conselho de patrulha também se preocupa com os progressos de cada elemento, e procura traçar planos para auxiliá-los e incentivá-los a vencer suas dificuldades.

A partir das resoluções aprovadas no Conselho de Patrulha, o Monitor está preparado para participar da Corte de Honra.

-CORTE DE HONRA-

A corte de honra é o “governo da tropa”. É integrada pelo Chefe da Tropa e seus assistentes, pelos Monitores e eventualmente pelos Submonitores também. Nos casos de tropas com três patrulhas ou menos e mais frequente a presença dos Submonitores. O Diretor de Métodos Educativos, como responsável por todas as atividades que ocorrem no grupo, pode, sempre que julgar necessário participar da Corte de Honra.

A reunião da Corte de Honra tem vários objetivos:

- Tratar assuntos relacionados a honra dos elementos da tropa no que se refere ao cumprimento da Lei e Promessa Escoteira;
- Planejar e avaliar as atividades da tropa;
- Programar os investimentos da tropa e controlar as suas finanças;
- Treinar os monitores, tanto para seus progressos individuais, como para aqueles que deverão ser repassados aos elementos da patrulha;
- Receber as instruções sobre as atividades de tropa e de patrulha.

A corte de honra é dirigida por um dos Monitores, eleito pelos demais para presidi-los. As decisões são tomadas pelo consenso entre os monitores e Submonitores, os chefes presentes não têm direito a voto. A participação do chefe nas decisões, normalmente se limita a contribuir com informações e ideias que possam esclarecer melhor os votantes.

É reservado ao chefe da tropa o direito de veto, que só exercerá em última instância, nos casos em que a decisão tomada for conflitante com a promessa e/ou a lei escoteira ou que comprometam segurança.

Uma das características mais importantes da corte de honra, é o caráter sigiloso das decisões tomadas. Somente os assuntos autorizados pela corte de honra deverão chegar aos demais elementos.

A corte de honra deve se reunir formalmente pelo menos uma vez ao mês, mas poderá se reunir para qualquer emergência ou para qualquer motivo especial.

Quando uma tropa está acampando, a corte de honra deve reunir-se diariamente de preferência no final do dia.

Quanto a programação, cabe esclarecer que não é obrigação da corte de honra organizar em detalhes cada minuto da reunião da tropa, ela estará perdendo o tal elemento

surpresa. A função da corte de honra é somente a de generalizar e discutir o programa.

É importante que os monitores avaliem junto com suas patrulhas e posteriormente na corte de honra, as atividades ocorridas. Esta avaliação contribuirá para tornar as atividades cada vez melhores.

O ESPIRITO E AS TRADIÇÕES DAS PATRULHAS

O espírito da patrulha é o espírito escoteiro aplicado na patrulha, o que quer dizer: O Espírito da promessa e leis escoteiras permite que a patrulha se converta num sólido bloco cuja base está fundamentada no orgulho que seus elementos sentem por ela. O êxito da patrulha depende unicamente do esforço de cada um num trabalho conjunto, coordenado pelo monitor. A única forma de atingi-lo é por meio da vida em comum onde o interesse do conjunto é maior que os interesses individuais, onde a palavra EU, é substituída por NÓS.

Ao monitor cabe, a missão de criar e manter o espírito da patrulha. Não espere que apareça da noite para o dia. Nem tampouco que seja possível impô-lo aos elementos, o espírito de patrulha é como uma frondosa árvore: inicia com a germinação de uma semente, tornando-se uma frágil mudinha e só muito mais tarde se tornando grande e forte.

São muitos os fatores que criam e fortalecem o Espírito de patrulha. Em primeiro lugar, colocamos a força do exemplo, do trabalho, dedicação e companheirismo do monitor, seguem-se depois as particularidades da patrulha, que constituem suas tradições:

- Nome da patrulha, as cores e a bandeirola;
- O grito da patrulha;
- O álbum da patrulha e sua decoração;
- Os equipamentos da patrulha;
- As atividades da patrulha;
- As especialidades da patrulha.

-NOME DA PATRULHA, AS CORES E A BANDEIROLA-

Cada patrulha possui um nome que a identifica. Nas patrulhas de escoteiros são escolhidos nomes de animais ou pássaros. As escoteiras podem usar além dos animais já citados também nomes de constelações. Nas patrulhas de sêniores e guias os nomes são escolhidos entre acidentes geográficos ou tribos indígenas brasileiras.

As cores nos ramos escoteiro e sênior são fixadas no P.O.R. O que a patrulha de todos os ramos tem em comum é a bandeirola, fixada em um bastão que normalmente é transportada com orgulho pelo monitor. É considerada uma desonra para a patrulha entrar em forma e esquecer a bandeirola ou deixá-la caída no chão.

-O GRITO DA PATRULHA-

O escotismo é praticado preferencialmente ao ar livre com muito entusiasmo, os jovens se deslocam com rapidez e jogam com garra.

O grito da patrulha, é uma forma de expressão desta alegria contagiante, servindo também como um aviso de que uma determinada tarefa foi concluída. Cada patrulha escolhe seu grito, que pode fazer alguma referência a seu nome ou simplesmente indicar um lema da patrulha. Algumas patrulhas chegam a preparar gritos especiais para determinadas atividades.

-O ALBUM DA PATRULHA-

Viver em conjunto com amigos, parte da vida, e uma experiência maravilhosa. A patrulha que possui um álbum com fotos, relatórios e depoimentos de seus elementos, escreveu sua história, motivo de orgulho para todos os que pertencem ou pertenceram a ela. Se sua patrulha ainda não possui um álbum, não percam tempo, a próxima atividade já vem aí!

-O CANTO DA PATRULHA E SUA DECORAÇÃO-

Cada patrulha deve ter um local somente seu onde possa se reunir, guardar troféus e lembranças, decorá-lo da maneira que desejar. Aquele prego grande para segurar um pequeno quadro, que jamais poderia ser posto numa casa ou apartamento, seguramente tem lugar no canto de patrulha. Alguns monitores poderão dizer que já receberam o canto pronto e decorado. A eles lembramos um velho ditado escoteiro que diz, “o momento de desmanchar tudo e recomeçar outra vez inicia no minuto seguinte a conclusão.” Decorar e reconstruir o canto de patrulha é uma pequena novidade, um novo troféu ou lembrança coletados no último acampamento para enriquecer o canto.

O importante nas tradições da patrulha é a continuidade. Os velhos elementos sempre devem contar aos novos o significado de cada troféu ou lembrança, para que as tradições possam passar de geração a geração. Se isto não for feito, a patrulha corre o risco de perder sua história...e as lembranças também.

-OS EQUIPAMENTOS DA PATRULHA-

A patrulha deve ter seus próprios materiais e ser responsável pela guarda, manuseio e manutenção dos mesmos. O bom trato com os materiais os faz durar mais, o que é uma forma de praticar o 9º artigo da lei, no tocante a economia.

-AS ATIVIDADES DA PATRULHA-

A patrulha tem vida própria, autonomia e autossuficiência. A patrulha cria seu próprio jeito de ser, sua “personalidade”. É muito comum se encontrar comentários tais como “ninguém como os Sabiás para animar um fogo de conselho”, nos jogos de rastreamento e camuflagem os Camaleões são imbatíveis; “na patrulha Pica Pau todos são excelentes escaladores”.

-AS ESPECIALIDADES DA PATRULHA-

A patrulha pode escolher uma ou mais especialidades, que todos os seus elementos se esforçarão para conquistar.

Com o passar do tempo, torna-se uma tradição que todos os elementos conquistem esta especialidade. Um jovem pode até por iniciativa própria não se interessar pelo assunto, porém motivado por todos, acaba por gostar e também conquistar a especialidade.” Na patrulha Golfinho todos são excelentes nadadores”.

-A PATRULHA E SUA ORGANIZAÇÃO

Um dos fatores mais importantes para o sucesso da patrulha é participação ativa de todos os seus elementos. A distribuição dos cargos ou tarefas deve ser feita, sempre que possível, aproveitando alguma aptidão dos elementos.

Um cuidado especial deve ser tomado para evitar que cargos ou tarefas menos agradáveis recaiam sempre sobre o membro mais jovem. O monitor escolhe o seu submonitor, e em conselho de patrulha, são distribuídos os cargos e tarefas. Os cargos podem ser divididos em dois grupos:

PERMANENTES, que são utilizados sempre que a função a requeira (secretário, tesoureiro, almoxarife, enfermeiro, bibliotecário, animador e outras a critério da patrulha) e;

SITUACIONAIS, que ocorrem em uma determinada atividade, em um acampamento como lenhador, aguadeiro, foguista, cozinheiro, intendente, etc... Em uma atividade especial: cicerone, narrador, fotógrafo, naturalista etc....)

As tarefas, como lavar panelas em acampamentos não devem gerar cargo situacional e sim um rodízio de todos, inclusive do monitor.

O **SUB-MONITOR**, é o braço direito do monitor. Está sempre preparado para assumir comando da patrulha na ausência do monitor. Patrulha bem administrada tem um submonitor ativo, com tarefas bem definidas, como por exemplo cuidar do treinamento dos recém-chegados, enquanto o monitor treina os mais adiantados.

Funções do secretário:

- Mantém em dia livro ata dos conselhos de patrulha;
- Mantém em dia e enriquece o álbum da patrulha;
- É responsável pelo museu da patrulha, recordações, troféus...
- Leva nos acampamentos prancheta, papel e lápis;
- Pesquisa em livros e revistas assuntos que possam contribuir para o quadro de avisos ou um esquete para fogo de conselho.

Funções do tesoureiro:

- É responsável por todas as atividades financeiras da patrulha (recolher mensalidades, taxas de acampamentos, compra de materiais, prestar contas por meio de balanços).

Funções do almoxarife:

- Registra e controla todos os materiais da patrulha;
- Organiza a manutenção dos equipamentos de campo.

Funções do enfermeiro:

- Mantem e leva consigo a farmácia da patrulha, principalmente nas atividades externas;
- Atua nos casos de necessidade, sabendo o emprego correto de cada medicamento que compõe a farmácia.

Funções do bibliotecário:

- Conserva, registra e controla os livros e revistas da patrulha;
- Pesquisa novos livros de interesse da patrulha e sugere no conselho de patrulha sua compra.

Funções do animador:

- Pesquisa novas canções e temas para esquetes da patrulha;
- Colabora na direção e programação dos fogos de conselho;
- Procura manter o bom humor e divertimento sadio na vida da patrulha.

FUNÇÕES DOS CARGOS SITUACIONAIS

Dependem do tipo de atividade e devem ser criadas pelo conselho de patrulha.

REUNIÕES E CONSELHOS DE PATRULHA

As reuniões de patrulha ocupam um lugar de fundamental importância na vida dos jovens no movimento escoteiro.

Podemos até afirmar que sem reunião de patrulha não existe escotismo!

As reuniões têm forma livre e assuntos variados. Quanto mais criativo for o Monitor, mais interessante a será reunião. Cada patrulha pode seguir uma programação diferente.

Estas reuniões devem ser feitas preferencialmente em dias diferentes da reunião de tropa, porém, se devido as dificuldades de transporte (principalmente nas grandes cidades) isto for impossível, então a corte de honra deverá estudar uma forma de solucionar o problema:

- Faze-la antes da reunião de tropa;
- Ocupar o tempo ou parte da reunião de tropa para fazer a reunião de patrulha.

A prática tem demonstrado que para realizar uma boa reunião de patrulha, são necessários pelo menos trinta minutos. Reuniões muito demoradas ou rotineiras fazem os elementos perderem o interesse. E importante que o monitor planeje bem todos os minutos de sua reunião.

Vamos tentar ajudar principalmente aos novos monitores dar os primeiros passos, ou seja, dirigir suas primeiras reuniões.

As sugestões descritas abaixo, não precisam ser seguidas na íntegra, cabendo ao monitor escolher os itens mais favoráveis à reunião, a duração que julgar necessário e introduzir inovações de acordo com a programação da tropa.

SUGESTÕES DE ITENS PARA A PROGRAMAÇÃO DE UMA REUNIÃO DE PATRULHA

ORAÇÃO-

Na abertura da reunião um pequeno momento espiritual. A oração pode ser conhecida: preparada com antecedência ou mesmo espontânea.

VALORES-

O Monitor pode escolher uma parte da promessa, um artigo da lei, alguma história de fundo moral ou algum texto bíblico. A partir do tema escolhido; além da leitura, deve ser preparada uma interpretação seguida de um debate ou depoimento de cada elemento.

CANÇÃO-

O Monitor pode perguntar ao chefe quais as canções que serão cantadas na próxima reunião de tropa ou escolher uma ou duas canções novas. Para treinar as canções é importante que cada elemento tenha um cancionário ou receba uma cópia da letra.

TREINAMENTO-

a reunião de patrulha é o momento ideal para ensinar e praticar técnicas escoteiras e especialidades.

Três são as fontes que podem determinar qual o treinamento mais adequado:

- Retransmissão do treinamento recebido na última corte de honra;
- Informação do chefe da tropa indicando qual o treinamento que será utilizado na próxima reunião de tropa;
- Etapas de progressão ou especialidades que os elementos ainda não venceram ou precisam revisar.

ORGANIZAÇÃO DA PATRULHA-

Este item atende as necessidades internas da patrulha tais como:

- Distribuição de cargos ou tarefas;
- Definição de cardápios para acampamentos;
- Manutenção de equipamentos;
- Preparação de esquetes para fogo de conselho;
- Projetos de pioneiria;

- Estratégia para jogos;
- Programação de uma boa ação.

CURIOSIDADE-

Um dos elementos fica encarregado de apresentar na reunião:

- ·Um artigo de jornal, revista ou livro;
- ·Uma coleção de selos, moedas ou fotos;
- ·Alguma experiência que esteja desenvolvendo;
- ·Alguma técnica inovadora.

JOGO-

um pequeno jogo, alegre e descontraído, de preferência ao ar livre, o importante é que todos participem.

ORAÇÃO FINAL-

para encerrar a reunião, novamente um pequeno momento espiritual.

O QUE PRETENDEMOS ATINGIR COM A NOSSA PROGRAMAÇÃO?

O PROPOSITO DO MOVIMENTO ESCOTEIRO-

Movimento escoteiro tem um proposito a ser atingido. A programação de nossas reuniões de patrulha e tropa deve ser orientada de forma que cada atividade contribua para o jovem atingir pelo menos um dos itens deste proposito.

O PROPOSITO DO MOVIMENTO ESCOTEIRO É CONTRIBUIR PARA QUE OS JOVENS ASSUMAM SEU PRÓPRIO DESENVOLVIMENTO, ESPECIALMENTE DO CARATER; AJUDANDO-OS A REALIZAR SUAS PLENAS POTENCIALIDADES FISICAS, INTELECTUAIS, SOCIAIS; AFETIVAS, ESPIRITUAIS COMO CIDADÃOS RESPONSÁVEIS, PARTICIPANTES E ÚTEIS EM SUAS COMUNIDADES

...FÍSICAS... ajuda o jovem a dominar seu próprio corpo, a cuidar da saúde, a alimentar-se saudavelmente, a respirar, a andar, a não praticar agressões do meio ambiente, a desenvolver atividades ao ar livre.

...INTELECTUAIS... ajuda o jovem a fazer opções corretamente, viver por si próprio e a desenvolver sua criatividade a partir de recursos simples, a desenvolver capacidade de raciocínio para induzir e deduzir a partir de dados observados.

...SOCIAIS... ajuda o jovem a trabalhar em comunidade. A relacionar-se com o próximo, a viver em equipe, a decidir em conjunto, a cooperar e a liderar.



...AFETIVAS... ajuda o jovem a amar o próximo, a respeitar seus semelhantes, a tratar convenientemente seus familiares, professores e amigos, a respeitar os sentimentos dos outros jovens.

...ESPIRITUAIS... ajuda o jovem a ser feliz na posição social que ocupa, com suas limitações físicas e econômicas encontrar Deus de forma espontânea no respeito as plantas, animais na solidariedade ao próximo.

CARTAS PREGO



Carta Prego nº 1

Bem-vindos

Durante estes dias de acampamento vocês estarão participando do Ponta de Flecha Regional 2025.

Vocês devem fazer um Conselho de Patrulha e se organizarem:

Para que a patrulha possa realizar suas atividades de forma eficiente e organizada é preciso que haja a divisão equilibrada de tarefas entre os integrantes e que exista uma liderança para coordenar o trabalho.

Sendo assim, é necessário atribuir funções aos membros da patrulha, que devem se esforçar para cumpri-las da melhor maneira possível. (No Guia Escoteiro que vocês receberam estão listados quais são os encargos de patrulha).

A Patrulha é a: equipe permanente de 5 a 8 rapazes, dirigidos por um deles, chamado Monitor. A patrulha é a unidade em todas as atividades escoteiras. Todos os elementos devem saber disto, ter orgulho de sua patrulha e batalhar para que ela esteja sempre progredindo, tanto na técnica, como no entusiasmo e camaradagem.

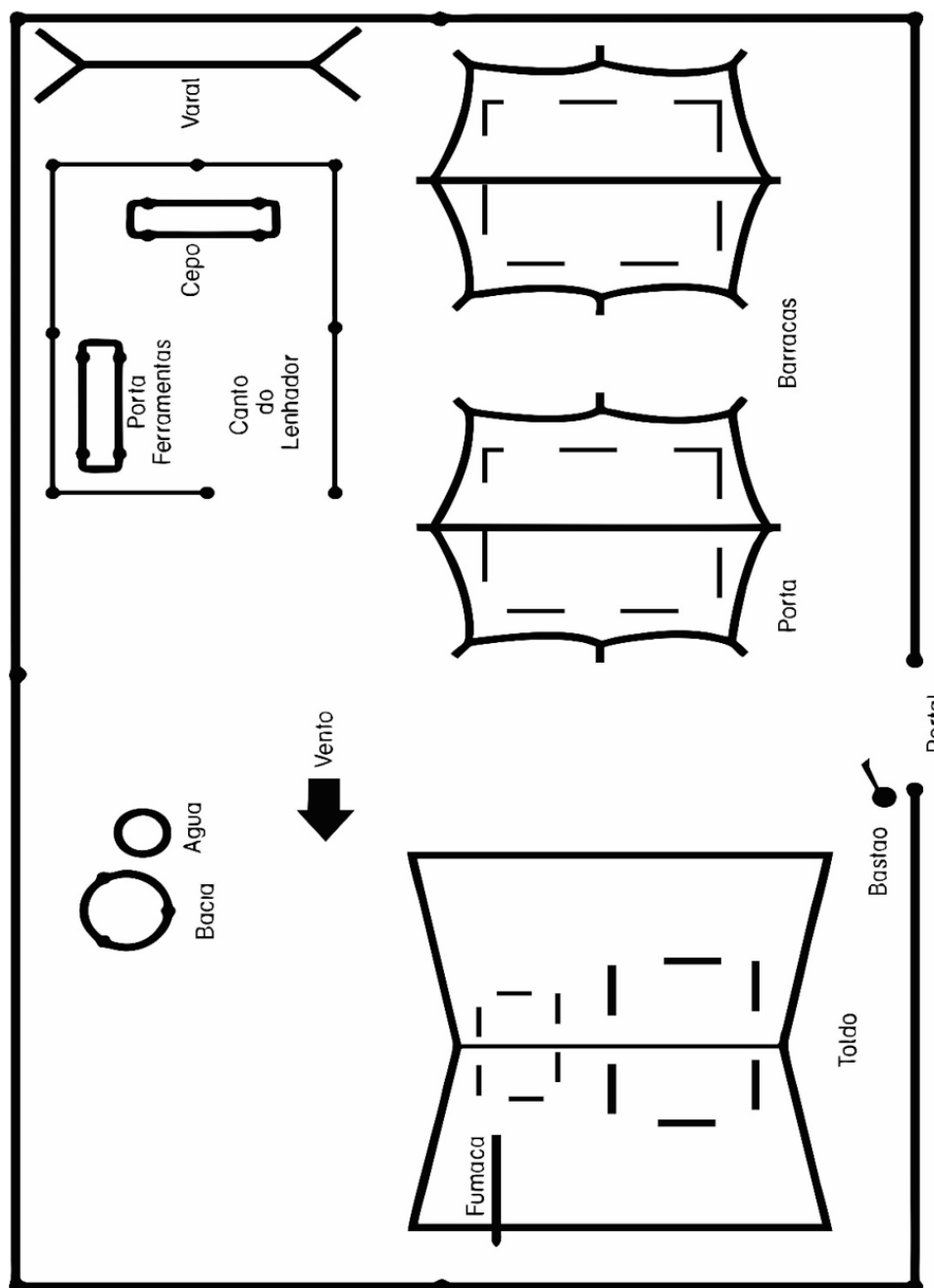
NOME DA PATRULHA, AS CORES E A BANDEIROLA-

Cada patrulha possui um nome que a identifica. Nas patrulhas de escoteiros são escolhidos nomes de animais ou pássaros. As escoteiras podem usar além dos animais já citados também nomes de constelações. Os nomes e as cores estão descritos no POR. Escolham um nome para a Patrulha e a partir dele, verifiquem as cores da Patrulha e construam a Bandeirola.

**Sempre Alerta!
Bom Acampamento!
A Chefia**

Carta Prego nº 2

ESQUEMA DE MONTAGEM DO CAMPO



Monitor: Leia para sua patrulha em voz alta.
Sigam esta Carta Prego para montagem do campo.
 Você encontrarão mais detalhes no Guia do Ramo

Carta Prego nº 3

Monitor: Ler para toda a patrulha em voz alta

JORNAL MURAL

Para facilitar a nossa comunicação vocês devem fazer um jornal mural. Assim todas as suas iniciativas estarão registradas.

- Identificação com nome do jornal, nº da edição, data, redatores, ilustradores;
- Resumo das principais atividades do dia;
- Seções tais como: frases do dia, ilustrações, canto do humor, crônicas, história do local ou de personagens, entrevistas, etc...

Iniciar o Jornal Mural da Patrulha que deverá ter pelo menos uma edição a ser entregue no DOMINGO após o café da manhã para a chefia.

serão avaliados:

- Pontualidade;
- Capricho (caligrafia, redação, erros de português);
- Apresentação. Sugestões de Modelos

MODELO 1

Nº	(Nome do Jornal)	PONTA DE FLECHA ESCOTEIRO 2009
Data:	Patrulha:	
O EVENTO	O LOCAL	ANIVERSARIOS / SOCIAIS
Onde		
Quando		
		ANUNCIOS
	NOTICIARIO DO CAMPO	
Porque		
O TEMA		CANTO DO HUMOR
	TECNICAS E ADESTRAMENTO	
PREPARATIVOS		ESPORTES
EXPEDIENTE	NOMES DOS ELEMENTOS PATRULHA	
Responsável:		
Redatores:		
Ilustradores:		

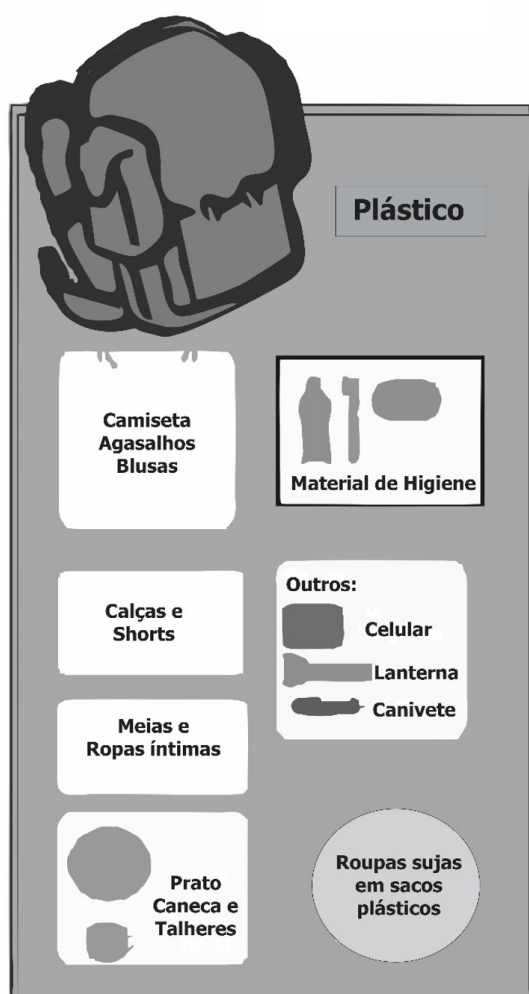
MODELO 2

Nº	(Nome do Jornal)	PONTA DE FLECHA ESCOTEIRO 2009
Data:	Patrulha:	
Noticiário da Patrulha:	Técnicas e Adestramento:	Aniversários:
		Anúncios:
		Canto do Humor:
	Esportes:	
EXPEDIENTE		
Responsável:		
Redatores:		
Ilustradores:		

Carta Prego nº 4

Sigam exatamente o que a Chefia está pedindo, desmonte suas mochilas e organizem o seu material pessoal como no desenho abaixo. Quando sua patrulha terminar discutam o que acham que trouxeram em excesso chamem o Chefe e passem sua avaliação para ele. E aguardem novas instruções.

Modelo 1



Os calçados devem ficar fora da barraca a virados com a sola pra cima.

Modelo 2

Obs.: Vocês podem montar o seu material pessoal conforme o seu corpo.

Ex.: Imagine você deitado no saco de dormir, então é só organizar desta forma, dividir a distribuição por partes do corpo. (Cabeça, Tronco, Pernas, Pés).

Sempre Alerta!
A Chefia



Carta Prego nº 5

MOMENTO ESPIRITUAL

Escolham um elemento de sua patrulha para ajudar no Culto Inter-religioso.
O culto deve ter:

- uma reflexão sobre - O lenço Escoteiro
- um breve relato do que vocês entendem sobre Espiritualidade.
- uma música - a escolha de vocês.

Escolham e prepararem o local, de preferência ao Ar Livre.

Sempre Alerta!
A Chefia



Carta Pregó nº 6

FOGO DE CONSELHO

O Fogo de Conselho é um momento especial e muito querido pelos escoteiros. Depois de um dia cheio de atividades físicas e intelectuais, os jovens devem ser levados a um estado de reflexão e até mesmo de consciência espiritual, em um clima descontraído e informal, de bom humor, de alegria e de jovialidade, embora com respeito ao próximo e ordem.

O tema do Fogo de Conselho será o HISTORIA DO ESCOTISMO NO BRASIL.
Cada patrulha irá criar uma esquete e preparar uma canção. Usem todo o material que trouxeram, caso precisem de alguma coisa, peçam à chefia.
No caminho para o Fogo de Conselho os escoteiros deverão carregar a sua Tocha.

Sempre Alerta!
A Chefia